

CARTA

BELEM, 27 DE MAIO DE 1911.

CARO LOYOLA.

Muito saudar.

Escrevo-te desta cidade de Santa Maria de Belém, que no remoto anno da graça de 1615 um vago capitão-mor, Castello-Branco, sobrenominado, teve a idéa de fundar, ás margens ledacentas do Guajará, que hoje a *Port of Pará* aterra, dando-lhe como um cinto entre as aguas e a cidade, iderrocavel muralha de blocos imensos de cimento, a que já atracam poderosas naus transatlânticas

Escrevo te desta mesma cidade, centro hoje de mal velada lucta politica entre leuistas e coelhistas, o abrigo dos nerystas, accessados pela sanha feroz de D. Pirarucú I°, nome icthyologico como lhes apraz cognominar o velho Bithencourt, governador da terra rica dos barés, o Amazonas, scenario dessas invariaveis comedias politicas.

Aqui se acham presentemente, (vi os há pouco amerendando, no Caté da Paz) o Sylverio, Sá Peixoto, Th. Vaz, Saturnino Santa Cruz Oliveira e José Duarte, e outros, e até o João Cordeiro, tambem hoje adepto do nerysimo no Amazonas. Há *pinu* todo o dia em Manaus, prevêem se successos mais graves com a chegada allí do novo inspector da região, nerysta declarado, com a ida de naves de guerra, e tambem com a creação de um 4.º batalhão de policia, que o velho Bithencourt foi auctorizado a formar, prefazendo assim umas 2 mil e tantas carabinas ao seu mando de governante ferozmente vingativo.

Decididamente opera-se em politicas regionaes um movimento inusitado; haja vista o Amazonas, Pará, Bahia e outros Estados. Só o nosso heroico Accioly, inefavelmente installado na vida com o confortante regalo de um poderio absoluto, senhor e amo dessas terras cearenses, que vai ordenhando commodamente esparrado na sua, hoje, já vitalicia curul, não se apercebe ou faz não aperceber-se ou temer uma *recancho* no seu tão dilatado e pingue predomínio.

Sem embargo de, ahí, como aqui, viver afastado das hostes que se degladiam, com bizarra galhardia, eu devo, sinto em mim a incercível necessidade de julgar gigantesca esta lucta de todo dia dos opposicionistas, e de que é baluarte invencível o patricio «Rebate», om que tu, com a mesma penna que trouxeste lá de Campo-Novo e com a mão callosa que allí amanhava a terra, no afan de promissora colheita, vás espalhando ás rosas do vento essas particulas de teu espirito de luctador que não teme luctas.

E' este um desejo irreprimivel; e agora, que o expendi, como que sinto em mim o allivio agradavel de uma difficuldade vencida.

E', pois, desta Belém, que em seus brazões ostenta a legenda *nequaquam minima est* e onde assentei os meus penates, que te escrevo, desta terra de utilitarismo, em que só se cuida de encilhamento, de borracha e de cambio, e hoje a braços com embaraçosa crise, formidavel crise, um verdadeiro *crack* americano. A borracha, unico producto, a 4\$000 o kilogramma, quando, ainda há poucos mezes, o preço oscillava entre 12\$000 e 8\$000! E' uma verdadeira *debacle*.

O Estado do Pará estabeleceu um convenio com o do Amazonas—o chamado convenio—Bithencourt—para amparar a queda do producto, e assim é que um e outro convocaram extraordinariamente os seus *lycurgos*, aos quaes apresentaram propostas de projectos de leis tendentes áquelle fim.

Já se sabe; foram discentidos e votados taes projectos, e já hoje são leis,

que auctorizam os respectivos governos: a) a conceder favores a individuos ou empresas que se obrigarem a fundar usinas de refinação de borracha, e dá outras providencias; b) a entrar em accordo com o governo do Amazonas e o governo federal para contrahir um emprestimo externo até 6 000.000 sterlinos; c) a garantir o juro annual de 6%, oiro, no maximo, até ao capital de... 3 000.000 sterlinos durante 30 annos, a um Banco que se fundar nesta capital para operar principalmente sobre credito agricola e hypothecario.

Na 2.ª lei está dito que «para occorrer ao serviço do emprestimo, na parte concernente ao Estado, é creada uma sobretaxa de 400 rs. por kilo de borracha exportada», isso além dos 20 e tantos por cento que já a aggravam no acto de ser exportada.

Póde bem ser que essas leis, que dizem calcadas nos mais cimentados estudos de economia politica, salvem a Amazonia do horror que a espera; eu, porém, no meu scepticismo velho, descreio da sua utilidade.

O certo é que a praça está hoje abarrotada

Syndicatos poderosos, aguardando, com o immenso *stock* armazenado, a alta do producto, já se sentem exhaustos, não podendo mais esperar. O Banco do Brazil, por sua agencia, já seccou a fonte do emprestimo, que era de... 30.000.000\$000, sob penhor de genero; algumas casas, mesmo, por deficiencia de numerario, já deixaram escapar lotes de algumas dezenas de toneladas, a praça está exausta e não é de espantar que em breve vejamos aqui a mesma derrocada financeira de 1900.

Até esperar não é tarde.

Vou terminar, bonissimo Loyola, dando-te conta d'uma epidemia que nos assalta, além da variola e da bubonica—a dos jornaes. Até ha pouco só existiam a *Provincia do Pará*, decano paraense; a *Folha do Norte* e *O Jornal*, não pondo em linha de conta jornaes de apparencia apagada e vida ephemera; hoje se contam mais; *O Estado do Pará*, *O Dia*, *O Cosmopolita*, *A Noite*, *O Critério*, *Patria Nova*, *Correio* e não sei qué, afóra ainda pequenas folhas de papel sujas com letras impressas.

Com promessas de voltar a confabular contigo, Loyola distante, sou teu amigo *et nunc et semper*.

A. C.

Informações & Noticias

CONSORCIO

Deve realizar-se hoje á tarde o consorcio do nosso amigo Sr. Oriano Mendes, com a gentil senhorita Emilianiha Saboya, filha do Sr. Coronel José Viriato Figueira de Saboya.

Dr. Gentil Pedreira

Para Fortaleza regressou quinta-feira passada o illustre Sr. Dr. Gentil Pedreira, a quem agradecemos as attentas despedidas que nos trouxe pessoalmente.

Missiva honrosa

Do eminentissimo brasileiro, Sr. Conselheiro João Alfredo Correia do Oliveira,—reliquia da Patria,—recebeu o nosso DIRECTOR a carta honrosa que linhas abaixo publicamos:

Illmo. Sr. V. LOYOLA—Agradecendo as felicitações que a Redacção do REBATE me enviou por seu intermedio, aproveito a oportunidade para apresentar a V. S.ª, bem como aos demais redactores, os meus protestos de estima e reconhecimento.—JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA.

* O Coronel João sempre magro!... Meu Deus! Que tyranna sorte!

Impressões

Anda por aqui, em promettedor embrião, uma idéa magnifica, que me impressiona agradavelmente, é que, parece-me, está dependendo de recursos para se traduzir em desejavel realidade. Digna de todo applauso e merecedora principalmente do concurso valioso d'aquelles que disponham de meios para isso, tal idéa, grandiosa e utilissima, é das que se não devem deixar morrer, cumprindo a todos pugnar, na medida de suas forças, para que ella se execute no mais breve espaço de tempo possivel, afim de que, quanto antes, produza os beneficos effeitos que certamente há de dar. E' da fundação de um asilo de mendicidade aqui a que me refiro: é o que constitue meu assumpto de hoje.

Poucas cidades há, cujo numero de mendicantes seja relativamente tão aultado como nesta. Certo é que há grande abuso por parte dos que exploram a caridade dos sobralenses e maxima tolerancia destes, que, muito confiantes, deixam abusar, convictos de que praticam o bem, de sua excessiva munificencia em dar esmolas, sem cogitar, talvez, no mal que fazem, involuntariamente, sustentando a ociosidade de pessoas pouco escrupulosas, concorrendo com o obulo de sua bem intencionada caridade para a alimentação de vicios, dando em nome de Deus com que nutrir o que Deus reprova. Não se veja em minhas palavras, de maneira alguma, uma reprobção ao caridoso povo de Sobral; não! Aos falsos mendigos, que delle abusam, sim: reprove, indignado, porque commettem uma falta perante o Julgador Supremo e uma contração perante a sociedade, pelas quaes podem ser punidos. De facto, o codigo penal brasileiro commina pena de prisão aos que mendigam: tendo saúde e aptidão para trabalhar; fingindo enfermidade simulando motivos para armar a commiserção; aos bandos ou em ajuntamento, não sendo pae ou mãe e seus filhos imberes, marido e mulher, cego ou aleijado e seu conductor; aos que permitem que uma pessoa menor de 14 annos, sujeita a seu poder, ou confiada a sua guarda e vigilancia, ande a mendigar, tire ou não lucro para si ou para outrem (arts. 391, 393, 394 e 395). E muitos dos que aqui andam a pedir esmolas estão incorrendo nas penas do codigo, de que tem escapado, graças á tolerancia, para não dizer o desenido, das autoridades competentes. Mas foi apenas um incidente essa referencia aos falsos mendigos, pois o que tomei para assumpto de hoje foi a idéa muito louvavel e proveitosa da fundação de um abrigo para os pobres desvalidos, nesta cidade.

Os grandes beneficos que a caridade bem dirigida ministra aos mendigos por meio de um asilo que lhes sirva de lenitivo ás necessidades, mitigando seu infortunio, são inestinaveis e excedem a tudo quanto possam fazer os particulares de per si. Unidos os estorços de todos para a criação e manutenção de um asilo bem organizado e bem dirigido, onde só deverão ser recolhidos os que fôrem reconhecidos verdadeiramente necessitados, que ali terão garantida a subsistencia, com tratamento adequado, sob rigorosa vigilancia, tendo trabalhos leves, de accordo com a aptidão de cada um, ficam as familias desobrigadas de attender essa horda impertuna de pedintes que todas as sextas-feiras lhes invadem as casas e, mais do que isso, livres dos exploradores que confundidos com os verdadeiros mendigos pedem esmolas para manter sua commoda ociosidade—origem de tantos males.

Combinem-se, pois, os esforços de todos os sobralenses para se tratar quanto antes de installar nesta cidade a pia instituição do asilo para desvalidos. Não será preciso que a principio haja um

edificio especial, como aquelle de que existe a planta num dos corredores lateraes da Igreja Matriz: há em Sobral predios que bem se podem prestar para esse fim, pelo que se poderia tratar logo de pôr em pratica a utilissima idéa e, depois, á vista do resultado que der, certamente esplendido será construido com os auxilios que receber a benemerita intuição, que de certo serão muitos, o edificio adrede, em projecto.

Eia, pois, caridosos filhos de Sobral! Levai vosso poderoso concurso a quem trabalha para dotar esta cidade com uma instituição tão grandiosa, tão util, como é o asilo de mendicidade, certos de que servis a uma causa sublime, que é a causa da Caridade, proporcionando, abrigo e sustento aos infelizes desherdados da fortuna.

Zlk.

Dr. Ruy Monte

Do Rio de Janeiro, onde collára o grão de Dr. pela Faculdade de Medicina da grande capital do paiz, acaba de chegar nesta cidade, o nosso joven conterraneo, Sr. Dr. Ruy d'Almeida Monte, filho do nosso amigo Sr. Dr. João Francisco do Monte.

Nós apresentamos-lhe as nossas felicitações, com os votos de boa vinda.

Dr. J. F. Brandão Cavalcante

Com sua exma. familia chegou domingo passado a esta cidade, onde veio procurar recursos para sua preciosa saúde de um pouco abalada por insidiosa molestia, o illustre e bondoso Sr. Dr. José Francisco Brandão Cavalcante, chefe de secção do prolongamento da E. F. de Sobral

Desejando-lhe prompto restabelecimento, apresentamos-lhe a sua virtuosa e dedicada esposa o nosso cartão de visita.

“O Cadete Bonifacio”

E' o titulo de mais um romance que recebemos, devido á penna fecunda de Zeferino Galvão, nosso illustre confrade da *Gazeta de Pesqueira*.

Por hoje limitamo-nos a accusar o recebimento e agradecer ao collega a oferta. Depois, algo diremos sobre o livro, cuja leitura apenas iniciámos.

* Homem duro de roer, o seu Francisco, do Macapá!... Aquillo é peor do que mussá, não ha quem o segure... Mas o Major Menezes vae tentar pescalo com o ancol do art. 289 do COD. PENAL, combinado com outras *barbelas* levadas do diabo,—tudo isso atado á uma linha de *cabinho*, encastuada numa vara de *condurá* da Meruoca. E a isca?! Hum!... esta será de sebo de primeirissima...

“FOLHA DO POVO”

Completo, no dia 13 DE MAIO passado, cinco annos de proficua e laboriosa existencia a *Folha do Povo*, nosso presado collega fluminense, sob a competente direcção do intrepido jornalista Nobrega Junior e a brilhantissima colaboração de Carlos de Laet, Conde de Affonso Celso e outros luminares das letras patricias.

Festejou o a *Folha do Povo* com uma bem trabalhada edição de 10 paginas bem impressas, em esplendido papel.

Ao digno collega o REBATE deseja risonho porvir.

Cama para casal, lavatorios, machinas de costura, e proprias para estinguir formiguciros,—procurem na “*Loja da Bandeira Branca*”.

Hecatombe de Varzea Formosa

Escrevem-nos do theatro do crime: «No dia 9 de Maio deste, Raymundo Chaves e Marçal Chaves peitaram a Zé Gomes, Jucundo, Manoel Gonçalves, Laurentino Caco, Gonzaga Caco e Antonio Mambira por 30\$000 e 12 covadoz de chita, para matarem a José e João Malachias, o que fizeram, conforme é sabido.

Zé Gomes, Manoel Gonçalves, Laurentino, Gonzaga e Antonio Mambira iam todos armados de faca, e Jucundo com um rifle e um revolver. Estes como eram tidos na conta de amigos de José Malachias, seguiram pelo meio da rua; e Raymundo e Marçal por um e outro lado da rua, cada um acompanhado de um cangaceiro,—Saturno e Manoel Pereira, de nomes.

Zé Gomes chega em casa de José Malachias com os seus companheiros entram e não o encontram. Elle tinha ido ao açougue, comprar carne. Zé Gomes viu-o quando dali voltava e sahio lhe ao encontro, com os seus companheiros. Quando chegaram em casa de Joaquim Malachias encontram-se com José Malachias, que, de espirito desprevenido, não suspeitava a traição que lhe haviam preparado.

Então Zé Gomes cumprimentou o e segurou-lhe no braço, fazendo convencido signal aos outros, para o matarem. Laurentino, Manoel Gonçalves e Gonzaga arrancam das facas e o estiqueiam, enquanto Jucundo, dá três tiros de aviso para os Chaves, e um mais em Manoel Malachias, irmão da victima.

João Malachias, que de nada sabia ouvindo as detonações, corre de sua casa, sem arma alguma. Quando chega ao local do crime, encontra Marçal já reunido aos seus companheiros de empreitada.

Mal penetra na casa de seu irmão e as feras avançam, sedentas de mais sangue, brandindo os punhas assassinas: João Malachias, sem arma alguma, consegue tomar a face de um dos seus inimigos. Jucundo indo dar-lhe uma bofetada, elle apunhal-o e mata-o. Os outros fastam e João consegue sahír daquelle circulo da morte, com o corpo crivado por 14 facadas; corre em busca da sua casinha. Raymundo Chaves, que estava emboscado, com Manoel Pereira, desfecham-lhe 2 tiros de rifle e elle cãe morto.

A CAUSA

Raymundo Chaves e Marçal, com inveja de José Malachias, que negociava gosando de muito credito, combinaram matar-o; e todos os dias botavam-lhe emboscadas.

José Malachias, assim perseguido, foi forçado a deixar o commercio, com enormes prejuizos, e ia retirar-se, pois alli corria o risco de ser assassinado. Raymundo e Marçal, diziam que haviam de fazer-lhe o gasto o que era dos potões, e ficar na miseria e sem credito. José Malachias foi forçado a chamar alguns homens, para acompanhá-lo com a familia, na sua retirada, que, infelizmente, não chegou a effectuar.

Já nesse tempo os Chaves juravam de morte a todos os irmãos de José Malachias, e até ao pae destes, Coronel Malachias Alves de Almeida.

Nem por isso as autoridades, que de tudo sabiam, tomaram a menor providencia.

Abi têm os nossos leitores mais uma vez historizada destas columnas essa tragedia de sangue de VARZEA FORMOSA, que é um prolongamento dessa de AGUAS BELLAS, e outras muitas que por alli se perpetraram impunemente.

Segundo os preparativos, brevemente teremos mais uma pagina de sangue a commentar em Caratêus...

Esperem um pouco mais.

Coronel Anastacio Braga

Com sua exm^a familia, acha-se nesta cidade, a passeio, o Sr. Coronel Anastacio Alves Braga, abastado fazendeiro residente na Itapipoca. Endereçamos-lhe o nosso respeitoso cartão de visita.

Chegou do interior do Amazonas o nosso amigo Sr. Francisco Frota Meneses, a quem cumprimentamos.

A penna do Sr. Dr. Juiz Substituto está, ao que parece, engasgada.

Ha dias tem s. s. na mesa do necrotério, um cadaver para dar o *attestado de obito* e, até o fazer desta, a sua penna, como que entorpecida, não destilla duas linhas, sequer, que nos abra o caminho, para a indispensavel autopsia!...

De modo que, o pobresinho, que em vida já cheirava mal, alli está, ventre timpânico, hirtó, tumido, já em adelantado estado de decomposição, á espera dessas formalidades, para receber a classica pá de cal, após a encomendação respectiva...

E, nós, de mangas arregaçadas, avental á cintura, bisturi em punho, aguardamos, pacientes, a palavra de s. s., para conhecermos do estado dos órgãos dessa... *porcaria* que, toda gente sabe, originára-se de uma... *porca*, que nutria-se damnificando a lavoura do denunciado e refrescando o pello serdoso, á hora da canicula, nas aguas refrigerantes da lagôa das «MARREÇAS», onde variava de cardapio, com peixe e batata de *aguapé*...

Já nos vae *caeteando* bastante, essa demôra do Sr. Dr. Juiz Substituto, demôra que attribuímos á alguma *espinha* atravessada no bico da sua penna juridica, porque essa outra, simplesmente *camaralesca*, com que s. s. escreve aos amigos, está sã e em plena actividade... Disto temos cá algumas provas, que colhemos algures, com a perspicacia e o fôro de um jornalista que presa a sua profissão...

S. s. mesmo, quer na qualidade de juiz, quer na de simples mortal, como nós outros,—que procuramos matar o tempo e o tedio nas reuniões e ródas mundanas—não está de *sueto*. Vemolo, diariamente, receber gente do fôro no seu gabinete de trabalho, que nos fica aqui ao lado, na casa contigua. Vemolo no «CLUB DOS DEMOCRATAS», contemplando esses pedacinhos de rosto bonitos, que por lá apparecem, ás quartas e domingos, á luz incandescente de fartas pingentes multicores. Vemolo no *ROTEQUIM*, chupando, aos golezitos, com outros amigos seus, o seu copito de cerveja.

Seja dito de passagem que, nem de leve, lhe censuramos por isso, porque s. s. tem, como nós outros, o mesmo direito de levar a vida como bem lhe pareça—salvo no cumprimento de seus deveres de juiz, em cujo exercicio s. s. não se pertence,—é uma criatura á parte dessa que vemos no «CLUB DOS DEMOCRATAS», chupando, aos golezitos, o seu copito de *cerveja*.

Els por que encaramos sob um ponto de vista mais sério, a demôra do *attestado de obito* desse cadaver *emporcalhado* que, por isso mesmo, s. s. não devia consentir que *flaseje* tanto tempo a desprender gazes mephiticos nas suas ventas judiciais...

Dahi o attribuição que a sua penna juridica talvez esteja engasgada!...

Coronel Ernesto D. de Albuquerque

A passeio, seguiu para o Rio de Janeiro, o respeitavel industrial e capitajista desta praça, Sr. Coronel Ernesto D. de Albuquerque, a quem desajamos *bôa* viagem e agradecemos as despedidas que nos endereçou.

Seguiu tambem para o Rio, onde vae colar o grão de doutor em Medicina, o nosso joven conterraneo, Sr. Massilon Saboya. Bôa viagem.

Dr. José Austregesilo

A passelo acha-se nesta cidade o Sr. Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima, Juiz de Direito de Itapipoca.

Pedacinho da minh'alma

Aqui está a ultima etapa da ternura. Agora é assim que se diz. Hontem, sem querer, ouvi três vezes a phrase e achei-a encantadora e sonora. Até bem pouco o «cliché» dos namorados, dos noivos, dos enlevados era «meu amor», «coraçõzinho», «coração da gente» e outros assim, mais ou menos ternos, mais ou menos doces. Sempre achei grande enlevo no «coração da gente». Acho que diz tudo, tem «dengues», é brasileiro legitimo e ellas gostam.

Agora, parece que o «pedacinho da minh'alma» veio substituir com vantagem aquelle rebuçado da ternura. Hontem ouvi a phrase uma vez dita para outrem; mais tarde ouvi-a novamente; logo a comprehendí e archivei; andei com um sorriso em leilão a ver si alguém a dizia para mim, mas ninguem pegou no lance. Então, eu mesmo a ataquei. Ao primeiro palminho de cara risonho que me passou ao alcance do descaramento, logo atirei numa experiencia:

—Adeus, pedacinho de minh'alma!... Foi tiro e queda. Isto é: quero dizer... A creaturinha illuminou-se toda na lampada da lisonja, sorriu com uma vaidade satisfeita, compenetrou-se do papel de parte integrante do todo que eu trago no peito e chamou-me de «meu caboclo». Por uma psychologia experimental, sempre que um camarada é chamado de «meu caboclo», quasi se pôde afirmar que está resolvido o problema e encontrado o X da complicação da ternura.

O «Pedacinho da minh'alma» é uma expressão quasi se pôde dizer fraccionaria... Quem a profere exclue desde logo a idéa egoista do «quero tudo manco!»—e quem a ouve e aceita, quem se conforma á idéa de ser apenas um «pedacinho», está de pleno accordo em que o Amor é mesmo um numero fraccionario, uma fraccão propria, cujo numerador é a alma delles e cujo denominador é o numero dellas em que está dividida a alma do camarada—e vice-versa, quando são ellas que dizem a phrasesinha cheia de assucar candi com agua de rosa.

Ora muito bem. Apenas, aos temperamentos egoistas repugna essa idéa do «pedacinho»; e um homem não pôde dizer a mesma gostosura de phrase a duas mulheres ao mesmo tempo. Ha, porém, uma figura de Rhetorica que manda tomar a parte pelo todo, e como o Amor sabe Rhetorica, sempre que um camaradinho ou uma camaradinha diz «pedacinho da minh'alma»—toda gente conclue logo que é a alma toda e mais alguma coisa além da alma.

E uma vez registrada a ultima etapa da ternura, ouvinda hontem no «local do crime» queiram vocês dispôr de mim, pedacinhos espalhados da minha alma, vocês que eram até hontem o «coração da gente» e que são d'ora em diante ja alma, o coração e tudo mais da gente.—Antonio.

J. DONIZETTI

De Manãos, acha-se entre nós, em visita á sua exm^a familia, o nosso joven conterraneo e amigo João Donizetti Gondim, que brillantissima figura ha feito naquelle e outros centros adelantados, na divina ARTE do immortal CARLOS GOMES, de que é eximio cultor.

Ajji e além, onde sabe-se cultuar o merito real, João Donizetti tem conquistado triumphos verdadeiros, de que dão eloquentes testemunhos os jornaes diarios e outros valiosos documentos em seu poder, que elle guarda com modestia—e com esse cuidado com que o usurario guarda o seu ouro amoeado.

E tudo isto—conyem dizê-lo—João Donizetti tem alcançado, (é elle proprio quem nol-o affirma), com o «pouquinho» que aprendeu com o seu velho genitor, que, entre nós, mal vae «cavando» a vida, por entre os remoques dos despetados e as inveitias dos maldizentes.

Nós o felicitamos cordialmente, desejando-lhe um futuro amplo e feliz.

Regressou de Fortaleza, onde fôra a *negociação* commerciaes, o nosso amigo Sr. José Ferreira de Freitas, que, naquella praça, fez escolhiço sortimento dos mais modernos artigos para uso domestico, em fazendas, miudezas, objectos de luxo,—artigos para homens e senhoras &c.

Fumem os charutos

PEDRITA de Stender & C.

São deliciosos.

“Club dos Democratas”

Amanhã, como de costume, teremos funcção cinematographica á noite, e *matinée* ao meio dia.

O programma da *soirée da moda*, é deverás atrahentissimo; é um conjunto encantador das mais artisticas composições adqueridas pelo «CLUB».

Serão exhibidas as esplendidas fitas:—CONJURA DE MENINAS;—AMADO POR SUA SERVA;—AVENTURA AGITADA;—O DOIDO;—MENSAJEIRO DE NOSSA SENHORA e CAPTURA DIFFICIL.

Serão de uma nitidez irreprehensivel as projecções luminosas d'amanhã.

Ora, com um artistico e grandioso programma completamente novo, quem deixará de ir ao CINEMA?!...

O programma da *matinée* é diferente do programma da *soirée da moda*.

Regressou de Fortaleza o negociante desta praça Sr. Frederico Ferreira da Ponte, e do interior do Estado, onde fizera longa temporada, o nosso joven amigo José Tupany Mendes.

De Pernambuco chegou em dias desta semana o nosso conterraneo e amigo Sr. José Mendes Carneiro, representante da firma Alves de Britto & C^a, da quella praça.

Taxos de cobre em ternos e avulsos para o fabrico de rapadura—e outros de diversos tamanhos, em agath, cobre e ferro esmaltado para doces caseiros—vejam o sortimento da «LOJA DA BANDEIRA BRANCA.»

“São Paulo”

É mais um grande diario que nos dá a honra de sua visita.

Publica-se na formosa capital paulista e é um jornal que honra á imprensa brasileira.

Gratos.

*. Afinal de contas chegou, não quarta-feira, como nos haviam informado, mas segunda, o lusidio contingente policial, que vem *indireitar* umas tantas coisas *tortas*, que temos por cá.

Pela parte que nos toca só temos applausos para essa attitude, que iremos *temperando*, conforme o *frio* ou *calar* do tempo...

Esteve hoje nesta cidade, com sua exma. familia, o Sr. Major Severiano Alves de Loyola, de Campo-Novo.

Seguiu para o visinho Estado do Piauhí o nosso amigo Sr. Major João Albertino da Matta Pereira.

Reproduzimos em nossa edição de hoje um parecer do eminente brasileiro Dr. Clovis Bevilacqua, por ter sahido incorrecto em nossa edição de sabbado passado. Fazemol-o por um dever, pois quem paga uma publicação tem o direito de exigir que ella esteja fiel ao original.

PUBLICAÇÕES DE ULTIMA HORA

LLOYD BRAZILEIRO

Mantiqueira

Carragará n'este porto a 24 d'este mez de junho, para os portos do Pará e Manãos.

Recebe carga viva e morta a trefes medicos, e passageiros.

Tracta-se com

OS AGENTES:

(1-3) Albuquerque & Ora.
Camocim, 9 de junho de 1911.

“A União Mutua”

Caixa de peculios em S. Paulo

Esta sociedade, mediante a joia de... 10\$000 e mensalidade de 5\$000, paga ao socio, desde o primeiro mez de sua inscripção, o premio de 10:000\$000 ou de 2:000\$000, por meio de sorteios, que são realizados todos os mezes, para cada serie de 5 mil socios.

A *União Mutua* já tem pago aos seus associados, desde os primeiros mezes de sua fundação.

Tem muitos outros pequenos sorteios que fazem izentar por dois annos os pagamentos de mensalidades, concorrendo, assim, DE GRAÇA, o socio, aos grandes premios.

Peçam prospectos e mais explicações ao Agente nesta cidade—J. Medeiros.

POR UMA FRAZE

Ha poucos dias, num artigo—Acorpo—de Carlos de Laet, esse extraordinario jornalista, sobejantemente conhecido em todo o Brazil, tal a sua vasta e imperecivel obra disseminada pelo jornalismo nacional, encontrei uma propozicao que vem a calhar como oburgatoria a certos escriptores que em *currente cattano* exararam ideas sem pezarem sufficientemente a significação de alguns termos de nossa lingua.

Eu, sem querer arrogar-me erudito, de que estou bem longe, nem filo logar tão pouco, por falecer-me a necessaria idoneidade, atrevo-me, todavia, a fazer algumas considerações acerca de uma palavra que incontestavelmente é uma das muitas cuja significação anda invertida talvez por algumas dessas causas comuns que todo o dia podemos observar e que têm por origem a receptividade auditiva do povo.

Não raro vemos pessoas pronunciarem vocabulos com sentido autonimico, só porque lhes fizeram crer que eles eram «isso» e não «aquilo». E vão dizer-lhes que laboram em erro, que «isso» é «aquilo», e vel-as-ão loucas de raiua, taxando-lhes de invertedores da ordem e quejandas velharias inargumentaveis, como v. g. uma velhinha que eu conheci, a qual, pela sua conjunta amabilidade, tratava-nos, a todos nós, sinhós-moços, por vossa insolencia antipatica.

Uma vez ainda, não porque me succibilizasse o trato da pobrezinha da ignorante, mas tão somente por piedade e por sabel-a dejezoja de a todos agradar, ouzei dizer-lhe que laborava em erro e que, muito ao contrario do que ela julgava, suas expressões eram insultuosas. Boa para que falaste!—«Não, senhô moço, vossa insolencia tambem vem cum a tá curveça? Eu trato cum a sei tratá as pessoa de bem, pois era assim que o sinhô Alberto tratava á sinhá-dona». E dai por diante foi um desfiar de exemplos injenutos e um cascatear de loquela irritante.

Fôra o eazo que a matrona querendo tambem tratar polidamente a todos, pedira a Alberto que lhe dissesse como ela devia exprimir-se, ao que este, gaiato, respondera:—«Quando V., e a Miguelina, quizer tratar bem, diga: Vossa insolencia antipatica, e quando v. quizer descompor, diga: Vossa excellencia simpatica». Deduz-se, disso, o seu constante e irreverente erro.

Como este, poderia citar muitos exemplos similares que para o meu fim se dirijem numa trajetoria reta e brilhante. E si isto se dá nas camadas ignaras, entre o povo que ordinariamente aceita as couzas como elas se lhe antolham, com uma indifferença e passividade lamentaveis, incapaz de averiguar ou aquilatar, no mundo literario tambem, *mutatis mutandis*, dão-se eazos identicos, quanto a certos termos que ora correm com sentido diverso do que na realidade e na essencia deviam ter.

Foi assim que Tolstoi, esse colosso de imaginação justamente consagrada pelos que no altar das letras pontificam, como o maior genio do seculo, contra toda a rotina, num monumental rasgo de audacia, em quatro palavras que indefinidamente vemos repetidas e publicadas na imprensa do mundo inteiro, chegou a fazer-nos ver quanto de «Erro» havia nessa velha, tradicional e empolgante instituição a que chamamos—*Direito*.—

Num futuro que eu tambem admito remoto, quando a Humanidade for nivelada pela revolução suprema, na fraze do inolvidavel poeta Artur Azevedo, —Direito—esta palavra que atualmente voga com a acepção de—justo—virá então a ser exatamente o contrario, sob todo e qualquer sentido que se lhe tome. Como instituição ficou demonstrado ja por Tolstoi, que nada mais evidentemente errado, nada mais injusto que o Direito, o qual faculta a certos individuos o poder odioso de disporem da liberdade do Povo, e, quando lhes apraz, confiscarem-lhe bens, e roubarem-lhe vida.

Por ventura estará *direito*, mesmo aos olhos dos menos esclarecidos, que se denominem de *direitos*, estes pezadissimos gnus com que se sobrecarregam o Povo trabalhador, ordeiro e paciente, que, qual pobre alimaria, estafa-se e derrama seu suor em proveito puro dos que o trazem pela arreata?

Ha um aforismo que na sua breve eloquencia demonstra perfectamente a tortuosidade do *Direito*: «Em Direito, tudo o que se faz é direito».

De forma que, sob o ponto de vista pratico, e a obedecer-se á teoria do *mal entendi*, uma sentença pelo homem da-

da, desde que venha rotulada com este distico—Lei—e ainda que ela tenha sido um tenebrozo, híbrido produto de odios e paixões mesquinhas, essa sentença, venha embora eliminar um membro desta sociedade, será um sagrado e louvavel Direito, e seu veiculo, a Justiça, um nobre ato de filantropia, de Amor, de Humanidade?

A rotina, infelizmente, é uma grande força para muitos espiritos que se não encontram em condições de poderem alçar condoreiros vôos. Quantos persistem no erro, só porque seus maiores nele se criaram?

A hereditariedade, em todos os tempos, obriga-nos a crer e obrar mais ou menos como nossos pais obraram e eram.

Nestas condições acha-se, pois, a *Anarquia*. Para muitos ela traduz apenas, a dezordem, a morte, a destruição. Para mim, porém, Anarquia, esta excomungada doutrina, este horrendo *paço* da eterna criança que é o Povo, o qual por sugestão, e certas classes por perversidade, inculcam-na a terrível como as caldeiras do ja desconhecido Pedro Botelho, para mim a Anarquia é a lojica intrinseca e a Ordem em si mesma.

Parece-me estar vendo o leitor torcer a cara com desdem, alcunhando-me de tolo no seu alto descortino de quem julga saber o que diz—Consola-me, porém, a ideia de que não sendo infallível, pois que me não posso eximir ao lema—*errare humanus est*—estou, todavia, ao lado de sumidades que a Europa pasmaram pelo seu fenomenal talento mental, dentre as quais resultam em fulgurante aureola, as figuras de Tolstoi, M. Gorki e muitos outros cujos nomes, estrelas de primeira grandeza, coruscantemente cintilam no vasto e limpidio ceu da Historia.

Anarquista foi tambem o immortal V. Hugo, que outras não foram as suas paginas sociologicas, e cujos *Les Miserables* ai estão como um frizante atestado de sua compaixão pelo rude povo capoezadamente burlado. E Elizeu Réclus, e tantos outros geniais escriptores que se confessam anarquistas convictos e tremenda guerra fazem ás injustiças humanas e ás torpezas sociais? Si Anarquia fosse o que muitos querem que ela seja, admitir-se-ia que tantos luzeiros a defendessem e abraçassem?

Não! A Anarquia, como eles prégam e eu entendo, não é, não pode ser o que se apregoa:—a dezordem, a destruição, a morte.

Dezordem? Como poderá havel-a numa sociedade onde todos são iguais, onde ninguem poderá exercer preponderancia sobre seus semelhantes? Si a ordem consistisse nisso que ai vemos, numa sociedade policiada, oprimida pelos exercitos que mantêm o prestijio de autoridades atrabiliarias e más não constataríamos todos os dias, disturbios mil, assassinatos, venalidades e roubalheiras sem conta, essa luta intima e infernal que conturba a marcha do progresso e as aspirações dos homens. Si Anarquia, que é Igualdade, não for Ordem, muito menos o será a Autoeracia com o seu cortejo de ambições insaciaveis, odios insopitados e violentas extorsões, toda essa manifestação caracteristica dos grandes centros que é precizamente a geratriz de quanta miseria e depredação se vê.

Destruição? Porque hei de destruir o que me não podem tomar? Porque, nesse almejado tempo, pareça embora uma Utopia, a Terra, sem fronteiras, marcos ou divizões, pertencerá a todos, quer hajam nacido sob o ceu da America, quer sobre a terra da Oceania. E quantas couzas que utopicas e absurdas nos parecendo hoje, são realidades com carinho e amor abraçadas amanhã? Não ha muito que a nossa agora tão decantada, festejada Republica, foi um absurdo, e utopistas os que a propagavam, isto por citar um só dos milhares de exemplos que nos fornece a Historia, desde a dominadora Roma com os seus Caligulas tiranos, até á Grecia antiga,—cujas leis, com muita razão, relativamente ao tempo, tidas por modelos inviolaveis e justas, mas que vistas hoje atravez de lentes aperfeiçoadas, seus enormes defeitos e anomalias revelam.

Livre a terra e o Homem livre sobre ela—eis definido o ideal de, para muitos, pobres sonhadores modernos... Parece mesmo Animerico, tal o poderoso obstaculo que se lhes opói, tais as quasi insuperaveis barreiras que á sua poderosa picareta se apresenta. Mas vença a Idéa—a cauza—e a realidade—o efeito—não far-se-á esperar.

Será enorme a luta que vão derroçar pela baze o pezado edificio onde velhas instituições que contam milénios se abrigam.

Morte? Porque hade o homem desse

tempo assassinar? O assassino tem quasi sempre por móvel, salvos distancia-dos eazos esporadicos, a preconizada—*crua sicuti fames*. Isso não dar-se-á então porque a ninguem pertencerá da Terra o ouro, que não é de nenhum, mas de todos.

Fechar-se-ão os prezídios, queimar-se-ão os Codigos, ninguem reinará sobre outros, extinguir-se-ão os parasitas, a Honra dormirá tranquila, não haverá lutas e o Homem será feliz, em suma. E a Anarquia, muito ao contrario do que pensam os retrogrados, será a factora da Ordem, a productora do Bem, a semeadora da Liberdade, da União e do Trabalho. E por isto mesmo a Humanidade adorará a seu Deus nas alturas, porque o ser anarquista não é deserer na existencia de um Poderoso organizador de astros e flores que nos encantam a vista e deliciao o olfato, flores e astros que são outros tantos mundos de Ciencia, Luz e Sabedoria eternas.

Ora sendo esta doutrina, apesar de tão mal vista por algumas classes cujos interesses ela afeta, a que tem por sacerdotes, Mestres como V. Hugo, Tolstoi e tantos outros, e ainda milhares de proselytos, geralmente individuos sabios, magnanimos e incapazes de praticarem uma ação indigna, não vejo, razão porque se lhe faz essa tremenda guerra.

Francisco Ferrer, victima dos Maura e da politica feroz de Alfonso XIII, affigura-se-me, avulta-se-me aos olhos como um grande apóstolo, martir glorioso de sua gloriosa Idea, tal como o fóra o Divino Jezuz no Monte do Calvario.

Tais foram as considerações que me sujeriram esta grande verdade pela penna do Laet amigo vertida:

«... Não raro é que longamente disputem os homens e jamais cheguem a um termo razoavel, só porque bem não assentaram o valor significativo dos vocabulos...»

Ihyapaba. Emes.

A FEBRE NA PALMA Será castigo? PARECE!...

Desde o anno passado que uma febre de mão caracter grassa na villa da Palma, fazendo victimas sem conta!

O panico domina aquella população e despoúa-se o villarêjo coreahuense, no sopro fatal da terrível epidemia!

Será castigo?... Talvez!...

Alli é a terra onde se mata impunemente e, ao que sabemos, são justamente os mandantes do barbaro assassinato de Estevão Silva, os que mais pesado onus vão pagando á peste, que apavóra aquella gente!...

O Sr. Coronel Eustachio de Aguiar, que, segundo nos dizem, affirmára que a vida de Estevão valia tanto quanto a de um urubú, viu morrerem o anno passado, da terrível molestia, duas filhas queridas e, agora, a esposa idolatrada!...

Estevão tambem morreu—não da peste,—mas com o corpo erivado de balas, as carnes rasgadas á punta de punhal!... E os seus perversos assassinos, mandatarios dos grandes da Palma, estão impunes!...

Certo elles escaparam á justiça dos galopins do Sr. Commendador Antonio Pinto, mas não escaparão ao castigo da Justiça Divina.

«Deus escreve certo por linhas tortas».

Desperte, Sr. Coronel Eustachio de Aguiar e, com os nossos pezames pela terrível fatalidade que tem pesado sobre o seu lar—accete tambem um conselho sincero e leal:—mande punir dentro da Lei os assassinos do infeliz Estevão Silva.

Ainda é tempo!...

Da vizinha cidade de Sant'Anna, esteve entre nós o Sr. Antonio Augusto Soares, chefe da firma Soares & Irmão, daquella praça.

Visitou-n s o nosso amigo Octavio Martins Leão, negociante em Santa Quitéria.

Foi nomeado juiz de Direito de S. Benedicto o Sr. Dr. Appolonio Bandeira juiz substituto de Caratheus.

Recolhimento de Notas

Abaixo publicamos as seguintes resoluções da junta administrativa da Caixa de amortização, relativamente ao recolhimento de notas do Thesouro nacional: prorogar, até 30 de junho de 1911, o prazo para recolhimento sem desconto das notas de 5\$ das oitava, nona e decima estampas, de 10\$ das oitava e nona, de 200\$ da decima estampa e de 20\$, 50\$, 100\$ e 500\$ fabricadas na Inglaterra, de que tratam os aditais de 21 de dezembro de 1905, 19 de janeiro, 12 de junho e 29 de setembro de 1906, 18 de fevereiro, 10 de julho e 29 de outubro de 1907 e 19 de setembro ultimo, começando em 1 de julho seguinte a pratica dos descontos indicados no art. 13 da lei n. 3.313, de 16 de outubro de 1886, a que se refere o art. 205 do decreto n. 6711, de 7 de novembro de 1907, 2 por cento nos tres primeiro mezes, 4 por cento nos outros tres mezes, 6 por cento nos tres mezes seguintes, 8 por cento nos outros tres mezes, 10 por cento no primeiro mez que se seguir e mais 5 por cento mensaes dahi em diante; e resolveu mais fazer o recolhimento, sem desconto, das notas de 5\$ das decima primeira e decima segunda estampas, de 10\$ da decima estampa, de 20\$ das decima e decima primeira estampas, de 50\$ das nona e decima estampas, de 100\$ da decima estampa, de 200\$ da decima primeira estampa e de 500\$ da oitava estampa, até 31 de dezembro do corrente anno, começando em 1 de janeiro seguinte a pratica dos descontos indicados nos decretos acima citados.

As notas de 1\$ das sexta e setima estampas, de 2\$ das sexta, setima, oitava e nona estampas e as dos mesmos valores fabricadas na Inglaterra, serão trocadas por moedas de prata sem limite de prazo.

Demarcação da "Tapera"

Recebemos um folheto das sobrerazões da medição do predio rustico denominado "TAPERA", apresentadas pelo advogado do auctor, Coronel Aristides Barreto.

Sem auctoridade para dizermos do valor desse trabalho juridico, em lendo-o podemos affirmar á *racione*, que elle está bem argumentado, parecendo nos por isso mesmo, que o seu auctor fel-o baseado nos mestres, de accordo com os mais justos principios de direito.

De Sant'Anna, esteve nesta cidade o nosso joven amigo Sr. Lourival Messias Lourinho, com sua exma. familia.

Gratos por sua attenciosa visita.

De Fortaleza acha-se a passeio nesta cidade, sua terra natal, o Sr. Coronel Emilio Cezar de Moraes, thezoureiro da Alfandega do Ceará.

E. F. DE SOBRAL

Os importantes industriaes fluminenses Trajano de Medeiros & Ca. apresentaram ao governo uma proposta de arrendamento e construcção da rede de vacão cearense, accetando contracto identico ao da rede bahiana, com redução de 15% nos preços da construcção e augmento de 20% na contribuição do arrendamento, resultando para o thesouro um lucro de cerca de 12.000 mil contos em relação ao contracto bahiano e 27.000 contos em relação ao contracto actual com a Companhia ingleza "SOUTH AMERICAN".

A GUA PURGATIVA TOCANTINS—Purgativo de effeito prompto e seguro, não produz collicas, desengorgita o figado e o bazo, descarrega os humores. E' superior a todas as aguas purgativas conhecidas. Usa-se a metade com parte igual de agua; se não produzir o effeito purgativo d'ahi a 2 horas usa-se o resto nas mesmas condições. (4—12)

Distincção

A *Gazeta*, que tem boas batatas, felicitou o Sr. Pedro Borges pela *distincção* de ter sido graduado no posto de general de brigada, para o corpo de saúde, em consequência dos seus 37 annos de *serviços*.

Ora, parece *mangaça* considerar distincção alguém receber uma graduação por estar velho.

O Sr. Pedro Borges foi nomeado tenente de curar em 1874, agora, com a cabeça coberta de cans, foi declarado brigadeiro, não de brigar mas de brincar com a saúde do proximo.

E' verdade que nenhum official de espada á cinta ha de ter morto tanta gente, como elle.

Nós nos limitamos a felicitá-lo apenas por ter attingido a idade tão avançada sem quebrar uma perna, vivendo, aliás, como uma carrapêta a dansar constantemente; o que lhe ia custando caro quando se apresentou pela primeira vez ao ajudante general Visconde da Gavea, de espada á cinta.

O velho deu-lhe um grito ao pé do ouvido, que elle tonteando mettu a espada entre as pernas e quasi leva uma queda.

(Do *Unitario*)

Ferro em barra e vergas—rolão, quadrado e chato,—de todas as dimensões e diâmetros—na "*Loja da Bandeira Branca*."

* * A *gazeta* local, que resmoe uns *gimbos da melqueira* do Sr. Intendente Frederico, publicou, na sua edição de quarta-feira passada, um balancete da receita e despesa daquella *jôça*, pelo qual se verifica que, os cofres municipaes, sob a guarda de Sr. Intendente Frederico despendaram com o seu *viveiro*, nesses 12 mezes, a insignificancia de..... Rs 10:699\$984, a maior parcella que alli figura, muito maior mesmo que essa outra empregada na obra do Mercado, que monta apenas em Rs. 9 385\$520.

Vimos com surpresa outras bellezas que logo mais analysaremos.

Até lá...

Cam para casal, lavatorios, machinas de costura, e proprias para extinguir formigueiros, procurem na "*Loja da Bandeira Branca*".

UM THEOURO

No palacio das Necessidades em Lisboa, descobriu-se um caminho subterraneo, que va dar a uma sala, onde foram encontrados um valiosissimo serviço de mesa, de prata artisticamente lavrada, diversas barras de ouro e uma infinidade de joias, tudo avilado em 3.250 contos fortes.

Verificou se que todos esses objectos pertenciam ao ex-rei D. Manoel.

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 4 do corrente, na fazenda Arribita, deste termo, victima de antigos padecimentos, a respeitavel matrona, ex-ma. senra. d. Florencia Martins Viana, viuva do Sr. Major Miguel Liberato de Albuquerque.

A finada contava mais de 70 annos de idade, era uma exemplar mãe de familia, catholica fervorosa e estimada por quantos a conheciam.

Damos pezames á sua numerosa familia.

Cartões de visita, imprimem-se em 5 minutos—nesta EMPREZA,

* * Quarta feira passada os nossos sapientissimos lycurgos municipaes reuniram se no salão nobre da casa da Camara para procederem á *eleição ao cargo victalicio* de presidente e para o de vice.

Para o ultimo foi eleito o Sr. Coronel Joaquim Gomes Parente,—naquelle, continua, *republicanamente*, o *democrata* João Frederico Ferreira Pimentel, que após agradeceu ao seu povo tão alta distincção ..

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Defendendo nossos direitos

A bem de nossos direitos e de quantos interessar possa, publicamos o testamento do fallecido Coronel Salustiano Moreira da Costa Marinho, seguido do parecer do eminente juriconsulto DR. CLOVIS BEVILAQUA, e terminamos com o nosso solemne protesto.

TESTAMENTO

JESUS, MARIA, JOSÉ

Em nome da Santissima Trindade, Padre, Filho, Espirito Santo, em quem eu, Salustiano Moreira da Costa Marinho, firmemente creio, estando com saúde e em meu perfeito juizo e entendimento—tal qual Deos Senhor nosso foi servido dar-me, mas prevenido a morte que é infallivel quando Deos for servido chamar-me a si, e desejando collocar minha alma no caminho da salvação, como verdadeiro catholico que sou, faço por meu proprio punho este meu testamento e disposições de ultima vontade.

Declaro que sou natural desta cidade e Freguezia de Granja, filho legitimo de Joaquim Moreira da Costa e de sua mulher D. Maria Marinho Arouca de Gouveia, já fallecidos, que fui casado á face da Igreja catholica com D. Leonor Angelica de Barros Moreira, já fallecida, de cujo consorcio não tivemos filhos, que não tenho ascendentes e nem descendentes successivos, e por isto posso dispor livremente de todos os meus bens direitos e acções presentes e futuros como bem entender e for de minha espontanea vontade.

Nomeio meus testamenteiros a meu sobrinho Francisco José Garcez dos Santos, Miguel Soares Moreira e ao Antonio Moreira da Costa, a quem peço queiram fazer-me a caridade de serem meus testamenteiros e cumpridores das minhas disposições na ordem em que se achão collocados; declaro que todos os meus haveres, constam, de dinheiro, ouro e pratas, moveis, moveis, bens de raiz e dividas activas; Declaro que nada devo a pessoa alguma, depois do meu fallecimento se fará o meu interro com toda decencia e compativel com minhas posses, que meu corpo seja sepultado em catacumba junto á de minha fallecida mulher, que n'ella mande-se collocar uma lapida; determino que por minha alma e de minha mulher sejam ditas cincoenta missas e cincoenta missas por alma de meu Pai e de minha Mãe.

Declaro que um testamento que fiz em vida de minha mulher, fica sem effeito algum por tel-o rompido e substituido por este.

Instituo por meus herdeiros as pessoas adiante declaradas e ás quaes faço legados segundo minha vontade: Deixo ao meu sobrinho Coronel Valdimiro Moreira, vinte contos de reis; á minha afilhada Baptista, residente na capital do Ceará, quatro contos de reis; Deixo ao meu sobrinho Francisco José Garcez dos Santos, dez contos de reis; Deixo ao meu mano José Martins Leite, dez contos de reis; Deixo ao meu sobrinho Joaquim Francisco Garcez dos Santos, dez contos de reis; Deixo á minha sobrinha Maria, cazada com o Coronel Ignacio d'Almeida Fortuna, dez contos de reis; Deixo para as tres filhas solteiras de minha sobrinha Ignacia, cazada com Zeferino Celso de Carvalho Motta; de nomeas Marieta, Clotilde, e Carmelia, uma casa defronte da matriz, que foi de José Firmo Ferreira da Frota; Deixo á minha sobrinha Ediza, cazada com José Nicolau, residente em Camocim—dois contos de reis; Deixo ao meu sobrinho João Montezuma de Carvalho, dez contos de reis; Deixo ao meu sobrinho José Joaquim de Carvalho, residente na cidade de Viçosa todos os meus,

haveres que possuir dentro da cidade e no municipio, constando de casas e sitios e um alambique e engenho de ferro que estão em seu poder; Deixo á minha sobrinha Innocencia, cazada com o Dr. Alvaro Gurgel de Alencar, cinco contos de reis; Deixo ao meu afilhado Miguel Soares Moreira, meu sitio Aninga, e uma casa que foi de Julio Ferreira do Nascimento, dentro da villa do Tyanguá a casa, o sitio dentro do municipio, com tudo quanto houver no dito sitio; Deixo ao Antonio Moreira da Costa minha Fazenda de gado, somente femias, de criar com o signal e ferro de que uso para ella, e mais vinte cinco bois criados com tresentas braças de terra, casa, cercado e dois açudes, um dentro do cercado da porta e um logo adiante, conhecido por Porfirio, e mais cinco contos de reis; Deixo ao compadre e Amigo Antonio Gouveia da Silva meu sobrado onde morei sem mais nada; Deixo ao meu compadre Antonio Diogo de Gouveia um conto de reis; Deixo para embelezamento da Igreja de Nossa Senhora do Livramento do Parazinho quinhentos mil reis; Deixo para embelezamento da Capella de Santo Antonio desta cidade duzentos mil reis; Deixo para meu afilhado Salustiano, filho de Raymundo Telles, um conto de reis; Deixo á minha criada Maria do Livramento, que eriamos, quatrocentos mil reis; Deixo á minha criada Maria Perriti, pelos seus bons serviços que me tem prestado, quatrocentos mil reis; Deixo ao meu criado José Passos duzentos mil reis; Deixo ao meu criado João Passos duzentos mil reis; Deixo á Francisca que foi minha criada, cazada com João Celestino dos Santos, duzentos mil reis; Deixo á minha criada da Emiliania tresentos mil reis; Deixo ao meu afilhado Luiz, filho de Manoel Gouveia, um conto de reis; Deixo para os pobres desvalidos tresentos mil reis; e para auxiliar vinte casamentos de vinte orphãs duzentos mil reis; para cincoenta missas por minha alma e de minha fallecida, e cincoenta missas por alma de meu Pai e de minha Mãe deixo quinhentos mil reis; Finalmente declaro ser este o meu unico testamento de ultima vontade, que vai por mim todo escripto e assignado nesta cidade de Granja, em 17 de Maio de 1909.

Salustiano Moreira da Costa Marinho.
Em tempo declaro que, se sobrarem remanescentes por mim legados neste testamento, que sejam devididos por aquelles legatarios a quem leguei dinheiro e bens não especificados.
Granja, 17 de Maio de 1909.
Salustiano Moreira da Costa Marinho.
(Estava sellado com seiscentos reis de sello Federal).

PARECER

O testamento do Coronel Salustiano Moreira da Costa Marinho, distribue todos os bens do testador em legados, segundo permite o nosso direito, que não exige instituição de herdeiro.

E' veridica que a parte dispositiva da carta testamentaria começa declarando:

«instituo por meus herdeiros as pessoas adiante declaradas».

Mas, como essas pessoas são, precisamente, os legatarios a titulo particular, essa denominação deve ser entendida no sentido geral e commum e não no sentido technico da expressão.

Da phrase—*instituo por meus herdeiros as pessoas adiante declaradas*, o que se deve inferir é que o testador quiz afastar a successão legitima, distribuindo os seus bens, segundo a sua vontade, guiado por suas affeições e preferencias.

Esta interpretação, que resulta de todo o contexto do testamento, se corrobora com as palavras finaes delle:

—*Si sobrarem remanescentes por mim legados, neste testamento QUE SEJA DIVIDIDO POR AQUELLES LEGATARIOS, a quem leguei dinheiro e bens não especificados.*

A redacção é má e obscura; porém é claro o pensamento de afastar os herdeiros legitimos que ficam inteiramente excluidos por esta declaração de que quanto sobrar da distribuição seja dividido entre certos legatarios, e não passe aos herdeiros designados pela lei suppletoriamente.

Portanto, depois de pagos os legados e as despesas com os funeraes e missas, e sobrarem remanescentes devem ser divididos entre os legatarios aos quaes for deixado dinheiro e bens não especificados.

Si sobrarem remanescentes por mim legados, diz a clausula. Deve entender-se do modo seguinte: si, dos bens por mim legados, sobrarem alguns (remanescentes,) isto é, si houver remanescentes.

Que seja dividido por aquelles legatarios

rios á quem leguei dinheiro e bens não especificados.

Por bens especificados deve entender-se os que constam de corpo certo, os que estão individualmente determinados, como:—a casa defronte da matriz, que foi de José Firmo Ferreira da Frota; meu sitio Aninga e uma casa, etc.

E' possivel que a intenção intima do testador não fosse aquinhoar os criados legatarios com outros bens além dos especificados no testamento, mas usou de expressões que não authorisam a exclusão dos devisão dos remanescentes.

As Igrejas recebem o que lhes foi deixado sem particularidade alguma.

O facto de serem contempladas no testamento não torna possivel recurso algum para o S. Tribunal Federal.

O legatario, a quem foi deixado dinheiro e bens especificados fica excluido dos remanescentes, porque assim o determina a clausula final.

Si os legatarios de bens especificados foram afastados dessa divisão pelo testador, não ha razão para que se abra excepção a seu favor.

O ser testemunha do testamento um legatario não vicia de nullidade a disposição (Ord. livr. 4, titulo 85, § 1.)

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1911.

Dr. Clovis Bevilacqua.

PROTESTO

Nós abaixo assignados, legatarios e herdeiros instituidos pelo Cel. Salustiano Moreira da Costa Marinho, no seu testamento acima publicado, protestamos contra a venda de quaesquer moveis, semoventes, e immoveis pertencentes ao espolio do mesmo finado Cel. Salustiano Moreira da Costa Marinho.

Fazemos este protesto porque constou-nos que os verdadeiros herdeiros e outros «*soi disant*» herdeiros têm lançado mão dos bens do referido espolio, em virtude de uma partilha feita á socapa, com exclusão de alguns herdeiros, entre os quaes figuramos nós, abaixo assignados.

Consta-nos que no inventario feito amigavelmente, na ausencia do Promotor de Residuos, Collector Estadual, o testamenteiro deu apenas a descrição dos bens no valor de Rs. 45:000\$000 quando é certo, que satisfeitos os legados, o remanescente orça em Rs. 200:000\$000 no minimo.

Protestamos affim de fazer valer os nossos direitos oportunamente.

Granja, 1 de Junho de 1911.

Antonio Diogo de Gouveia.

Raymundo de Barros Telles.

Manoel Gouveia

AGRADECIMENTO

João Lourinho de Vasconcellos e familia, penhorados agradecerem ás pessoas que lhe visitaram por occasião da molestia que o prostou durante longos dias, bem como ás que lhes prestaram os seus relevantes serviços durante todo o tempo desses amargos soffrimentos.

A' todas hypothecam a sua immorredura gratidão.

Sant' Anna, 7 de Junho de 1911.

João Lourinho de Vasconcellos.

Declaração

Estando se procedendo actualmente ao inventario de meu fallecido sogro, coronel Francisco Alves da Fonseca, e como estejam questionando uns com os outros alguns dos respectivos herdeiros, e constando-me que estes me tem feito verbalmente injustas accusações, venho declarar que não assignei papel algum contra nenhum dos herdeiros do inventariado, pois considero repugnantes essas questões, as quaes não alimentam de forma alguma.

Já no inventario de minha sogra, procedido ha cinco annos, foi eu que no começo me achava auzente, o unico herdeiro prejudicado, como provo com pessoas idoneas; e, no entanto, não fiz questão, minima que fosse.

Affirmo, com a pratica que já tenho da vida, que questão por ambição e ganancia não serve; e que serve é a pessoa se reger pela tabella da verdade, porque só ella é licita.

Leiabrem-se que o pouco com Deus é muito e o muito sem Deus é nada.

Sobral, 7 de Junho de 1911

Frederico Ribeiro Ibyapina,

Avisos Especiales

DR. M. MARINHO
MEDICO E PARTEIRO
Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã na
"PHARMACIA MARINHO"
CHAMADOS A QUALQUER HORA.
Aceita-os tambem para os pontos servidos pela Estrada de Ferro e outros proximos a Sobral

Dr. Ribeiro da Frota
MEDICO
Consultas: de 8 ás 10 da manhã na
"PHARMACIA RANGEL"
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Aceita tambem chamados para os logares servidos pela estrada de ferro e para os proximos á esta cidade.

Manoel Cunha
DENTISTA
Com longa pratica nos gabinetes dos mais abalizados dentistas do Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba, offerece os seus serviços ao publico desta cidade.
RUA DO PADRE FIALHO N.º 12
vizinho ao Collegio de SÃO VICENTE DE (1-4) PAULO—SOBRAL.

DENTISTA
José Pedro Soares Sobrinho tem aberto seu gabinete dentario á rua da Aurora, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

CLINICA-ODONTOLOGICA DO
Cirurgião Dentista
OLYMPIO DE AGUIAR
Consultas das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde
IPU—CEARA

CIRURGIÃO DENTISTA
José Plutarcho R. Lima
tem o seu consultorio cirurgico dentario á Rua da Aurora, onde se acha habilitado a executar todo trabalho concernente á sua profissão.
Aos Sabbados:
Exclusivamente para os pobres, gratuitamente
Consulta das 8 ás 10 e de 11 1/2 ás 5

SOBRAL
CLINICA-ODONTOLOGICA DO
Cirurgião Dentista
AURELIANO R. DE LOYOLA
Das 8 horas ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde
RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO SOBRAL—CEARA'

CLINICA ODONTOTECNICA DO
DR. JOVELINO DE SOUSA
membro do CONGRESSO MEDICO LATINO—AMERICANO
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 5 da tarde
Cidade do Ipu—Ceara

Na «LOJA DA BANDEIRA BRANCA»,—casa de primeira ordem—encontram-se todos os artigos indispensaveis para uso domestico,—em louça, ferro, aluminio e agath—tudo quando ha de necessario e util numa casa de familia—desde a sala de visita até á alcôva, da sala de jantar á cozinha e desta ao banheiro, com escada pela despenha e jardim.

KEROZENE ESTRELLA
Aos consumidores
Aconselhamos que comprem de preferencia o
Kerozene Estrella
da THE TEXAS COMPANY, PORT ARTHUR, por ser artigo superior e bem acondicionado. Prefiram o
Kerozene Estrella
IMPORTADORES:—Amorim Fernandes & C.
Representante:
Oriano Mendes.

O Professor
—DE—
MUSICA

Raymundo Donizetti Gondim
avisa ao respeitavel publico sobralense que, além de uma longa pratica de ensino de Piano, Violino e outros instrumentos, já tem habilitado discipulos para continuar com os seus estudos de musica nas grandes capitães do paiz, como sejam: Maranhão, Pará, Fortaleza, & c.
Concerta e afina PIANO e outro qualquer instrumento, mediante ajuste previo,—gratis para os seus discipulos.

Attende chamados para os pontos servidos pela
E. F. de Sobral
Sobral—Ceará

POMADA ANTI-HERPETICA TOCANTINS—De Leandro Tocantins—Cura d'arthros, frieiras, sarnas, coceiras, qualquer especie de feridas, mesmo as de fundo syphilitico; que nestes casos deverá ser auxiliada pelo uso do Xarope de benzoato de hydragirio ioduretado Tocantins ou do Depurativo Vegetal Tocantins, uma colher de sopa ao almoço e outra ao jantar.

Republica Argentina

Rafaela, 16 novembro 1908
Dignissimo sr. Silveira
Como no existe en la Republica Argentina un preparado tan bueno por las infermidades venereas como el famoso Elixir de Nogueira y Salsa, Caroba y Guayaco, y en virtud desta calidad yo le pido remeterme con urgencia 12 frascos dicho elixir, y si por acaso usted no quiera hacer la expedicion, me mande con urgencia el precio porque lo remeteré la cantidad que fuera necesario para pagar lo 12 frascos de vuestro elixir.
Con suma consideracion,
salud atto. soy S. S. S.
DR. ERNESTO CIBELLI
(Medico)

Rafaela, provincia de Santa Fé, Republica Argentina, casa de Hum. y Worneser Lto.
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Fortaleza
CASA MATRIZ—PELOTAS
Rio Grande do Sul
CAIXA POSTAL 66.
Deposito Geral e Casa Filial
Rua Conselheiro Saraiva 14 e 16
CAIXA POSTAL 148
RIO DE JANEIRO

"FENOF"
NÃO É INFLAMMABEL
Limpa instantaneamente, todos Metaes e objectos polidos—cobre, nickel, prata, vidros, espelhos, marmores & c.
Dá um brilho claro e seguro
Unico recebedor em Pernambuco
João Rufino da Fonseca.

Miudezas por atacado
RUA DO IMPERADOR—59
RECIFE

Ourivesaria
Alfredo Pereira Lima,
com longa pratica dos trabalhos de sua profissão, offerece os seus serviços á sociedade ipuense
(2-4) IPU—CEARA'

HOTEL-RUFINO
Excoelentes commodos.
Local arejado e no centro da cidade
Mesa bem preparada e acceiadissima
Preços modicos
BOND Á PORTA
—RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO.—

Isomnia nervosa. Grande debilidade Todos os medicamentos pareciam contra indicados.

Tem sido meu constante batalhar, durante 8 annos, a diversidade de doenças em meu corpo, devido á pobreza do sangue e alternativas de boas e más digestões. Ultimamente padeci, durante 9 mezes, de insomnias, creio nervosas, pois, passando a noite sem dormir, apenas conseguia o sono uma hora ou duas, durante o dia, isto mesmo á custa de remedios, resultando contrahir uma grande debilidade, que parecia matar-me. Todos os medicamentos pareciam contrarios, pois nada produziam em mim, que me fizesse bem. Lendo as muitas curas feitas com as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, resolvi tomal-as, e tendo ficado radicalmente curado, o que parece um milagre, venho dar, tambem meu attestado, para que aproveite a outros assim como a mim, a quem tanto bem fizeram estas valiosas pilulas.
Rio, 4 de Setembro de 1906.

RUFINO C. DE ALMEIDA.
Proprietario da Ourivesaria America.
(Firma reconhecida.)

Condem ter: As pessoas que soffre de prisão de ventre, indigestões, palpitações, dores no coração, mollesza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, coliccas, hemorroides, doenças graves do estomago, figado, rins, intestinos, escrotulas, cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimentos, flores brancas, fastio e muitas outras molestias consequentes destas, são radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN.

Observação util: As verdadeiras PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN tem os vidros e brulhados em «Rotulos Eucarnados»; sobre o «Rotulo» vae impressa a «Marca Registrada», composta de «Tras Cobras Entrelaçadas» formando o monogramma—O. H.
Todas as PILULAS ANTIDYSPEPTICAS do DR. OSCAR HEINZELMANN, que não apresentarem estes signaes, devem ser recusadas como falsificadas.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Agente em SOBRAL
JULIO GUIMARÃES
AGENTES GERAES
SILVA GOMES & Cia.
RIO DE JANEIRO

Medicos illustres e conhecidos atestando o poder curativo do Iodolino de Orh.

Attesto que tenho empregado no lymphatismo infantil o IODOLINO, com grande vantagem, assim como em todas as crianças anemicas e enfraquecidas por qualquer affecção anterior.
Tenho observado que esse preparado é perfeitamente acceito pelos pequenos doentes sem nunca causar-lhes repugnancia nem perturbações gastricas, o que me conduziu a abolir por completo o emprego do Oleo de figado de bacalhau e suas emulsões.
Rio de Janeiro.
DR. FLAVIO DE MOURA.

As pessoas fracas, os doentes do peito, de escrotulas, os anemicos, os convalescentes, as crianças em geral, sobre tudo as crianças anemicas, pallidas, rachiticas, devem fazer uso do Iodolino de Orh, para recobrar a saude, desenvolver e fortificar o organismo. Logo nos primeiros dias sentirão os effeitos deste poderoso remedio, muito superior ao Oleo de Figado de Bacalhau, sem ter os inconvenientes do mesmo, cujo uso em nosso clima prejudica ao estomago. Além de poderoso remedio, o Iodolino de Orh, aprovado pela Junta de Hygiene, é um grande alimento, sustentando as forças dos doentes, fortalecendo-os rapidamente. O Iodolino é empregado para o Lymphatismo, Rachitismo, Anemia escrotulosa, Escrotulas, Tuberculose, Diarrhéas intestinaes, Affecções pulmonares, etc.
Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias

Cada garrafa 5\$800
Agente em SOBRAL
JULIO GUIMARÃES
AGENTES GERAES
SILVA GOMES & Cia.
RIO DE JANEIRO.

ELIXIR DE MURURÉ COMPOSTO

Ilmo. Sr. Bernardo Caldas.
O dever de humanidade que todo individuo deve ter para com seu semelhante, obriga-me a dizer-lhe o seguinte:
Tenho na Empresa Ferro Carril um empregado (loquista) que ha muitos annos soffria horrorosamente de fortissimos ataques rheumaticos, acompanhados de dores agudas em todo o corpo, tendo neste as mais caracteristicas manifestações syphiliticas, como sejam: manchas, pelle grossa, queda do cabelo, erupção, d'arthros, empingens.
Esse homem já quasi não trabalhava, porque os accessos rheumaticos se succediam trazendo, além das dores, grande inchaço nas articulações, isto á despeito da grande quantidade de remedios que havia tomado, porque não vinha no mercado um só que fosse, dizendo servir para o caso, que elle não tomasse, zombando, porém, sempre a molestia de tudo e avançando.
Em taes condições, já um tanto descrente, appliquei o seu Elixir de Mururé Composto—o resultado não se fez esperar e foi extraordinario, porque o doente sentio immediatamente pronunciadas melhoras no começo do uso, ficando completamente restabelecido quando exgottou o 3.º vidro estando hoje bom e forte no exercicio de sua profissão.
Na esperança de que, com esta espontanea declaração, trarei allivio a muitos infelizes que se debatem contra a acção acbruhadora da syphilis, peço-lhe que dê publicidade a esta.

Seu Cr.º Grato
JOÃO JOSÉ LENTIL.
24-10-905.
Gerente da Empresa Ferro Carril
Reconheço a assignatura supra.
Maranhão, 4 de Novembro de 1905.
O tabellião.
Joaquim Pedro Machado.

COLLYRIO TOCANTINS—Cure promptamente as inflammções da olhos de adultos e de crianças, acalma e faz desaparecer qualquer dor que o doente tenha nos olhos, dá excellent resultado nas ophtalmias purulentas.

Sem contestação alguma o melhor meio de obter uma machina «SINGER» é compral-a a prestações, na Agencia dessas afamadas machinas, que fica visinha á Casa Godofredo Rangel.
Vende-se desta forma e o pagamento é de 4\$000, e até menos por semana.
Qualquer pessoa só não aproveitará este ensejo se não quizer. É um verdadeiro «acha do!» Além disso tem, todas as semanas, uns sorteios, em que se pode tirar machinas de pé a 5\$, 10\$, 15\$ etc.
Visitem o Deposito ou escrevam com o endereço:—SINGER SEWING MACHINE COMPANY—SOBRAL.

A Chronica de um despota
Pelo Dr. Frota Pessoa
Um volume brochado
4\$000
Vende-se nesta EMPRESA.

Perfumarias finas, fazendas modernas para homens e senhoras, calçados idem, idem, chapéos, bengalás e muitos outros artigos recentemente recebidos—vejam na «LOJA DA BANDEIRA BRANCA».

TABOAS DE PINHO
de 18, 20 e 22 palmos de comprimento, com um e meio de largura
Vendem em Camocim
(1-3) Albuquerque & Cia.

MASSA DE MILHO
novo, vende-se na casa
A. Marques a 240 réis o kilo
Largo da Matriz n.º 20

Um cento de «Notas promissórias» nitidamente impressas em papel especial—2.000!
NESTA EMPRESA.

Manoel Elias de Almeida gratifica generosamente a quem lhe der noticias certas, ou lhe entregar, bois criados da marca e carimbo abaixo, em sua fazenda Caissara, ou na villa da Palma a seu cunhado Antonio Carneiro da Silva.



Palma, Caissara, 1.º de Março de 1911.
Notas Promissórias a 2\$000
cento, vendem-se nesta EMPRESA.

VAPORES
DE
LUDVIG LORENTZEN
"Caratheús"
(em construcção)
"CAMOCIM"
"SOBRAL"
"IPÚ"
"RIO"

Estes vapores mantêm as seguintes linhas:
De CAMOCIM ao PARA' (directa)
De PERNAMBUCO a MANAOS, fazendo duas viagens por mez, com escalas pelos portos de CEARA, CAMOCIM e PARA
Recebem toda especie de carga viva e morta e passageiros.
AGENTES EM CAMOCIM:
Nicoláo & Carneiro.

Terras á Venda

- 350 Braças de terra no sitio «Santa Clara» sobre a serra do Rosario.
300 Braças de terra no sitio «São José» sobre a serra Meruoca.
11 Posses de terra no sitio «Pintos», com fructeiras e bemeitorias sobre a serra Meruoca.
5 Posses de terra no lugar «Remedios», termo de Sobral.
1 Posse de terra, com 33 braças, no sitio «São José», serra Meruoca.
5 Posses de terra no sitio «Pirituba» termo de S. Benedicto
1 Posse de terra no lugar «Gentio» na a Macambira, termo do Ipú.
25 Braças de terra no sitio «Freicheiras», correjo São José, termo de Campo Grande.
1 Posse de terra no sitio «São José da Matta»,—Viçosa.
1 Posse de terra no sitio «Jurubeba» no lugar Pavuna, termo de S. Benedicto.
7 Posses de terra, com casas fructeiras e mais bemeitorias no sitio «Mundahú» sobre a serra Meruoca, perto da villa.
50 Braças de terra de criar e plantar, com grande quantidade de pés de carnahubeira, no lugar denominado Barroca, dum e outro lado do Rio Jacurutú, termo de S. Quiteria
1 Posse de terra de criar, no lugar «Jaboty», termo de S. Quiteria.
Posse de terra de criar, com casa no lugar «Olho d'Agua do Nery» termo de Sobral.
1 Posse de terra, com 200 braças, no lugar denominado Riachão, na Macambira, termo do Ipú.
140 Braças de terra no lugar «Carnahubas», dum e outro lado do Riachão Mocambo, termo Ipú.
Quem desejar comprar dirija se a
ALBERTO AMARAL
(p. até 6—11)

"BARBEARIA DO COMMERCIO"

Rua Coronel Campello
Esta bem montada "Barbearia" dispondo dos melhores elementos para bem servir á sua estimada freguezia, garante accio e modicidade nos preços.

TABELLA: Cabello e barba. .800 réis
Cabello500 «
Barba400 «

Aos sabbados e domingos custa um corte de cabelo 300 réis, mantendo-se, porém, para barbas o mesmo preço da TABELLA

NOTA

Na segunda cadeira, onde trabalha um auxiliar do proprietario, nigora a seguinte

TABELLA: Cabello e barba. .600 réis
Cabello400 «
Barba300 «

(4—4)

O PROPRIETARIO
José Sapino.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. G. de Souza Pinto

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Com longa pratica, e possuindo os melhores e mais modernos appparelhos, se acha habilitado a executar todos os serviços concernentes á sda urofissão

OBTURAÇÕES E RESTAURAÇÕES a ouro, platina, estanho, porcellana e granito, etc.

DENTADURAS. com ou sem chapa: de ouro e vulcanite.
COROAS DE OURO, platina e porcellana dentes a Pivoi.
BRIDGE WORKS de ultima novidade em Cirurgia Dentaria.
OBTURADORES da abobada palatina e do véo do paladar.
CORRECÇÃO das mais defeituosas anomalias dentarias.

EXTRACÇÕES sem a menor dor.

GLARIFICAÇÃO DOS DENTES: faz qualquer dente escuro voltar á sua cor primitiva.

Tratamento de todas molestias da bocca, especialista em Bridge Works e Restaurações a Ouro.

Consultas e Operações:—das 8 ás 10 1/2 e das 12 ás 4

Consultorio—Travessa da Viração.

RHEUMATISMO
SYPHILIS

Molestias da Pelle

e todas as doenças ocasionadas pe'a impureza do Sangue, se curam unicamente com o CAJURUBEBA, composto de plantas da Flora Brazileira e approved pela Exma. Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

E' o purificador por excellencia de um organismo minado por molestias de origem venerea.

24 ANNOS DATAM DE SUA DESCOBERTA;

24 ANNOS DE SUCCESSO E FAMA!

Não contém mercúrio e arsenico, productos estes prejudiciaes á saúde humana.

E' de facil assimilação. Tolerado pelo estomago mais delicado e de acção tónica e estimulante.

Tem um sabôr agradável e cura RHEUMATISMO articular, muscular, e cerebral, ULCERAS chronicas, DARTHROS, ECZEMAS, MOLESTIAS escrophulosas e da PELLE.

Eis ahí porque o CAJURUBEBA é o melhor DEPUPATIVO e o de mais acceitação em todo o Brazil.

Vende-se em todas as pharmacias e casas de drogas.

Depositarios Geraes—SILVA BRAGA & Cia., Pernambuco.

58--Rua Marquez de Olinda--60

(6—12)

ANALECTICO TOCANTINS

—DO—

PHARMACEUTICO LEANDRO TOCANTINS

Approved e auctorizado pela Inspectoria do Serviço Sanitario do Estado e premiado com as medalhas de BRONZE, PRATA e OURO, nas exposições de 1895, 1900 e 1908.

Este poderoso tonico, nutritivo, estimulante e febrifugo, compostos com quina, carne, glycero-phosphato de sodio, glicerina e arrhenal, é empregado pelos principaes clinicos da Amazonia, sempre com optimos resultados, no tratamento das senhoras fracas e anemicas, no periodo da gestação (gravidez), depois dos partos, nas convalescências de qualquer enfermidade, nos tysicos em 1.º e 2.º grãos, nos escrophulosos; é medicamento indispensável ás moças para fortificar as, regularizar-lhes o fluxo menstrual, facilitar-lhes o desenvolvimento osseo e muscular e aformoseal-as. E' necessario ás creanças rachiticas e lymphaticas, aos velhos enfraquecidos e desanimados e aos moços envelhecidos.

E' o melhor preservativo das sezões e febres paludosas. E' também um precioso aperitivo e eupeptico.

DOSES—Um calice em cada refeição aos adultos, uma colher de sopa aos menores e uma colher de chá com um pouco d'agua ás creanças

Todos os productos do Sr. Bernardo Caldas encontram-se:— nesta cidade, na «Drogaria Guimarães», do Sr. Julio Guimarães; á Rua Senador Paula, e na «Pharmacia dos Pobres» do pharmaceutico A. Claudio Rangel, á Rua da Aurora. Em Camocim, na Pharmacia de Sr. Joaquim Arthur de Carvalho; e no Ipú, na «Loja Caratheús», de Luiz Jacome de Mello, e «Pharmacia Iracema», dos Srs. Th. Corrêa & Cia.

AGENTE NESTA CIDADE:

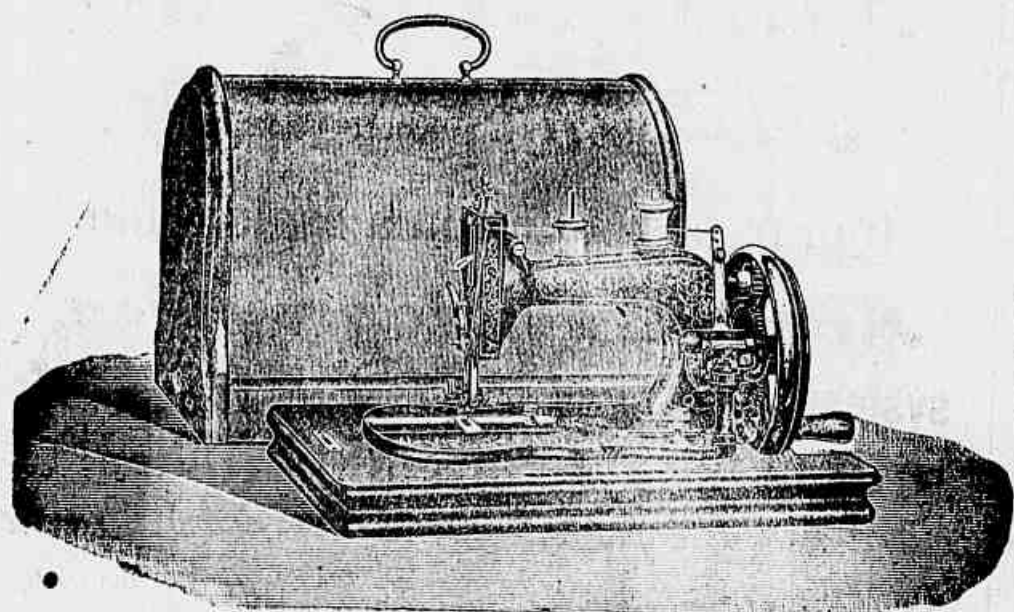
Joaquim da Silveira Borges,

ELIXIR DE MURBÁ COMPOSTO

Deposito Geral na PHARMACIA CALDAS

A. rua do Sol, 85 e MARANHÃO (BRASIL) e Endereço telegraphico: "Eneida"

MACHINAS DE COSTURA



DEPOSITO PERMANENTE

Avisamos á nossa bôa e numerosa freguezia—não só desta cidade como do interior,—que temos grande deposito das legitimas machinas de costura *New-Home, Vibratoria, Vibrante, Iracema, Cariry e Familia!*

Oleo de superior qualidade para machinas, agulhas, lançadeiras e outras peças avulsas

Mandamos em qualquer casa as nossas machinas, para serem examinadas.

Não comprem, portanto, noutra parte, sem primeiro visitarem o nosso DEPOSITO

Vendemos por preços sem competencia,

MAS EXCLUSIVAMENTE—A DINHEIRO!

Fenelon Saboya & Irmão.

**Praça do Mercado
SOBRAL-CEARÁ**

REMEDIOS PARA ANIMAES !

Linimento Victoria

PARA CAVALLOS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS

Substitue o FERRO EM BRASA e todas as fricções dolorosas.

Cura certa de :

MANQUEIRAS,
ESPARAVÔES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS, TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, ESPALMOS DORIDAS, ENTORSES.



Effeito e promptidão !

HIPPOPHILLO

Precioso pó contra

CATARRO, RONQUEIRAS,
TOSSES, CANSAÇO PULMONAR,
CORRIMENTO NASAL, ETC.

PARA BURROS E CAVALLOS

DEPOSITARIOS GERAES:

SILVA BRAGA & C.^a

58--RUA MARQUEZ DE OLINDA--60--Pernambuco

“LOJA NOVA”

COM ESTE TITULO

DUTRA MENDES

ACABA DE ABRIR UMA

LOJA NOVA

A RUA DO MENINO DEUS 61,

Travessa do Alcantara,

com valioso sortimento de fazendas, chapéus e enfeites, tudo recebido agora

mesmo e disposto a manter

seu antigò costume de vender muito barato e servir bem a todos.

FAZ PREÇOS SEM COMPETENCIA,

e pede a todos, e especialmente á sua

honrada freguesia, o bondoso

obsequio de visitarem sua

LOJA NOVA, sob garantia de serem bem servidos.

Tem artigos especiaes para senhoras

RUA DO MENINO DEUS 61--Travessa do Alcantara.

NÃO SE TOMA NOTA.

GOTTAS ESTOMACHAES

DO PHARMACEUTICO

J. Arthur de Carvalho

MEMBRO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

AUXILIADOR INFALLIVEL DAS DIGESTÕES

As GOTTAS ESTOMACHAES fazem desaparecer os empachamentos em menos de 20 minutos: curam as Indigestões, Dyspepsias, Embaraço gastrico, Azia, Gastrite, Enterite, Gastro-enterite infantil, Enxaqueca, Arrotos, Diarrhea e todas as molestias ocasionadas pelas perturbações das digestões.

Restabelecem o appetite quando são usadas antes das refeições

Deposito-DROGARIA GUIMARÃES

SOBRAL-CEARÁ

LOJA DA CHALEIRA

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS

VENDAS A RETALHO

Exclusivamente a dinheiro

VIANNA & LIMA

33 A Rua Senador Paula 33 A

SOBRAL-CEARÁ

MALAS?!
Procurem na
"Loja da Chaleira"
SOBRAL

PASTILHAS

DO
DR. RICHARDS

PARA O ESTOMAGO

Duas depois de cada comida,
 Conservam a saúde,
 Prolongam a vida.
 Peçam um frasco amostra gratis á

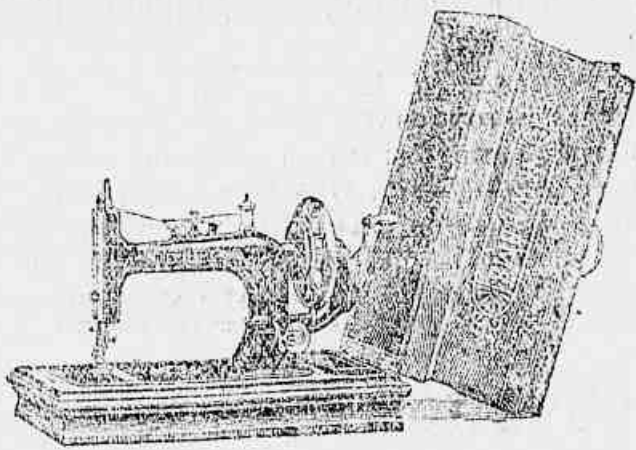
Dr. Richards Dyspepsia Tablet Association
 BOX 226 NEW YORK, U. S. A.

FERRAGENS!

Conrado Cabral & Cia.-FORTALEZA

Ferragistas antigos e negociantes de

MACHINAS DE COSTURA



Tem constante deposito de **FERRAGENS, LOUCAS E VIDROS**
 a preços especiaes para **VENDAS EM GROSSO.**
 São os unicos agentes das machinas de costura **NEW**
-HOME, VIBRATORIA e

FAMILIA

São tambem os importadores das machinas
 «IRACEMA», «VIBRANTE», «CARIRY» e «JACY» to-
 das com patentes registradas nos tribunaes competentes.
 Desejam receber encommendas de firmas abonadas,
 sobre as quaes saccarão a 120 dias de data.

Conrado Cabral & Cia.-FORTALEZA

59 Rua Major Facundo 59

(23-24)

Endereço telegraphico :-CONRADO

ALTO NEGOCIO

Viuva Thiers & Comp.

têm para vender uma esplendida

Machina Photographica,
 systema—**VONDER CANNON,**
 ultima palavra em **INSTANTANEO!!...**

*Para usal-a é perfeitamente dispensavel conhe-
 cimentos technicos e pratica. Qualquer pessoa,*

EM ALGUMAS HORAS,

ficará habilitada a ganhar, francamente,
100\$000 e 200\$000 por dia,
 com muito pouco capital, e a fazer um meio
 seguro de subsistencia,

o que não é facil nestes tempos «bicudos»

Para informações dirijam-se a

(9)

Viuva Thiers & Comp.

CAMOCIM-CEARÁ

Atenção

MACHINAS DE COSTURA

"SINGER"

Premiadas com **Sete Medalhas d'Ouro**, (sendo esta
 a mais alta recompensa possivel) na Exposição Universal
 de S. Luiz—para machinas de Familia e para o
 maior aperfeçoamento e progresso.

Mais de 2.000.000 Machinas **SINGER**
 são vendidas todos o annos, prova incontestavel da sua
SUPERIORIDADE.

Vendemos á Prestações Semanaes, ao Alcance de Todos
 os Bolsos, Machinas para Familias,
 Alfaiates, Sapateiros e Fabricantes.

Mandamos Machinas para prova.

Garante-se e concertam-se Machinas vendidas.

Para vossa experiencia temos uma **LOJA á RUA CORONEL**
José Saboya, nesta cidade, para vendas de
MACHINAS, PECAS, CORREIAS, AGULHAS E ACCESSORIOS.

Agulhas para todas as Machinas de costura, Azeite
 genuino de Singer, de primeira qualidade, para
 uso nas Machinas de costura, machinas de escre-
 ver, bicycletas, etc—acha se á venda nas
 lojas—**"SINGER."**

Digne-se passar por nossa loja ou consinta
 nossa visita em vossa casa.

Recebemos agora mesmo novo carregamento destas preferidas **MACHINAS**
 sendo de mão e de pé com caixa, de mão e pé ao mesmo tempo, com
 mesa, meio gabinete ou commoda—uma, três, cinco e septe gavetas
 A mais recente fabricação!

DURAÇÃO GARANTIDA—20 ANNOS!
CONCERTOS GRATIS!

Attende-se chamados para vendas e manda-se machinas
 para provas em qualquer casa.

VENDAS A DINHEIRO COM O DESCONTO DE 20%!...
 As exmas familias podem visitar o deposito,=á **Rua Coronel José Sa-**
boya, onde tem as **MACHINAS** em exposição
Singer Sewing Machine Company

Representados nesta cidade por
J. MEDEIROS,